



## **EUROPA/ESPANHA - Um mundo novo, sem discriminação racial**

Madri (Agência Fides) – Denunciar as graves discriminações raciais e étnicas presentes no mundo e ressaltar que elas podem ser eliminadas através de projetos de desenvolvimento integral que favoreçam a dignidade e a convivência pacífica entre as pessoas sem qualquer distinção: estes são os objetivos para todo o ano de 2014 da ong católica espanhola Manos Unidas, através da campanha “Um mundo novo, projeto comum”.

Entre estes, na República Democrática do Congo, em Biseba, província de Kasai, há pouco tempo foi concluído o projeto “Apoio à produção agrícola-alimentar”, graças à qual foram formadas no setor 280 famílias pobres, e foi encorajada a convivência harmoniosa dos membros das duas etnias da região, mwene tshilengi e binene, que vivem em vilarejos adjacentes, mas se consideram “inimigas”. Na Índia, na localidade de Saparamgututu, no oeste de Singhbhum, distrito de Jharkhand, está sendo construída uma escola para 39 municípios limítrofes, que beneficiará um total de 400 crianças entre 5 e 13 anos e suas respectivas famílias da tribo Ho, que registra um índice de alfabetização muito baixo, vivendo isoladas e sem assistência de qualquer gênero. No Vietnã, existem 14 minorias que representam 14% da população e têm um acesso muito limitado à terra, à economia e aos serviços públicos que dizem respeito à instrução e à saúde. Na República Dominicana, 43% dos seus 10 milhões de habitantes vive abaixo da linha de pobreza e a desigualdade é um dos principais obstáculos para o desenvolvimento. Entre os grupos mais desfavorecidos estão os imigrantes haitianos e seus descendentes, 90% dos quais vive em situações de extrema pobreza, sem água, saúde ou energia elétrica, em vilarejos populares das grandes cidades e nos ‘bateyes’, regiões marginais que se encontram nas áreas tradicionalmente destinadas à indústria da cana de açúcar do país. São privados de estatuto jurídico, não têm qualquer documento de cidadania ou residência, 50% são analfabetos. (AP) (1/4/2014 Agência Fides)